

## MULTILETRAMENTOS NA EDUCAÇÃO SUPERIOR TECNOLÓGICA: UM ESTUDO SOBRE A PRODUÇÃO CIENTÍFICA

Luciana dos Santos Almeida\*  
Carlos Alberto da Silva Junior\*\*  
Rosália Maria Netto Prados\*\*\*

**Resumo:** Na educação superior tecnológica, as diferentes formas de linguagem e comunicação contribuem para o efetivo processo de ensino e aprendizagem para a formação do tecnólogo. Fundamenta-se teoricamente em estudos sobre a educação profissional, a educação superior tecnológica no Brasil e multiletramentos. Neste artigo, objetiva-se apresentar um levantamento bibliométrico e analítico da produção científica acadêmica, no que diz respeito ao tema multiletramentos e o ensino superior tecnológico, abrangendo o período de 2010 a 2021, com a intenção de identificar a pertinência e a relevância dos multiletramentos nas práticas de ensino do professor de educação superior tecnológica. Este estudo possibilita afirmar que o termo multiletramentos é relevante para as práticas docentes nesta área.

**Palavras-chave:** Educação Superior Tecnológica. Multiletramentos. Educação Profissional.

### **MULTILITERACIES AND TECHNOLOGICAL HIGHER EDUCATION: A STUDY ON SCIENTIFIC PRODUCTION**

**Abstract:** In technological higher education the different forms of language and communication contribute to the effective teaching and learning process for the education of technologists. It is theoretically based on studies about professional education, technological higher education in Brazil, and multiliteracies. This article aims to present a bibliometric and analytical research of academic scientific production regarding the theme of multiliteracies and technological higher education, covering the period from 2010 to 2021, intending to identify the pertinence and relevance of multiliteracies in the teaching practices of the technological higher education teacher. This study makes it possible to state that the term multiliteracies is relevant to teaching practices in this area.

**Keywords:** Higher Technological Education. Multiliteracies. Professional Education.

### **Introdução**

A Educação Superior Tecnológica tem sido cada vez mais ampliada e valorizada. No Brasil, seu grande crescimento se deu nas últimas décadas. Devido ao aumento, desenvolvimento e massificação das tecnologias, cresceu também, a necessidade de mão de obra especializada no mercado de trabalho. É pertinente destacar que esse profissional especializado contemporâneo não

possui habilidades extremamente específicas para execução de uma única tarefa, mas deve ter a capacidade de uma visão global que lhe permita compreender todo o processo, tomar decisões, ou gerir, de acordo com as exigências contemporâneas.

Para a formação deste profissional, o professor busca crescentemente diferentes formas de comunicação, tanto para viabilizar o processo de ensino dentro da sala de aula, mas também para provê-lo com a pluralidade de formas e meios de comunicação, tão amplas atualmente, e em constante expansão.

Justifica-se, portanto, este estudo bibliométrico, quanto às pesquisas sobre multiletramentos e educação superior tecnológica, pois ao se considerar o processo de ensino e a comunicação pedagógica do professor que atua em educação profissional e tecnológica, não se pode deixar de lado o fato de que o aluno já convive em uma cultura digital. Atualmente, faz-se necessária a interação por meio de diferentes linguagens na comunicação de um modo geral e, evidentemente, nos processos educacionais.

O objetivo deste trabalho é identificar a pertinência e a relevância de multiletramentos nas práticas de ensino do professor de educação superior tecnológica.

Na organização desta pesquisa delineiam-se três etapas: a primeira, Educação Superior e Tecnológica, na qual se discutem concepções sobre o início e o papel desta modalidade de educação no Brasil; a segunda, Multiletramentos, em que se abordam os aspectos e significados da variedade das formas de comunicação e sua relação com a Educação Profissional; e a terceira, Metodologia – Estudo Bibliométrico sobre Multiletramentos e o Ensino Superior, em que se propõe realizar um levantamento quanti-qualitativo acerca dos trabalhos e pesquisas realizados nos últimos dez anos sobre os multiletramentos e a educação superior tecnológica.

## **1 Educação Superior e Tecnológica**

A educação superior é um dos principais pilares do desenvolvimento econômico de uma sociedade, além de desempenhar papel fundamental na transmissão da experiência cultural e científica acumulada pela humanidade.

Embora, a busca e o acesso ao ensino superior tenham aumentado expressivamente nos últimos anos, em escala mundial, as inscrições mais do que duplicaram em vinte anos, passando de vinte e oito milhões de estudantes em 1970, para mais de sessenta milhões atualmente (DELORS, 2012).

A diferença na quantidade de alunos matriculados no ensino superior entre países subdesenvolvidos e os mais desenvolvidos é alarmante, assim como o investimento feito nesta área. Ainda, seguindo pelo campo da economia na questão da educação, é intrigante essa falta de investimento, pois segundo Ramos (2015), em qualquer economia do mundo, os rendimentos de um indivíduo estão diretamente ligados ao seu nível de escolaridade, ou seja, quanto maior o nível de educação de um indivíduo, maior será seu retorno financeiro. Sendo assim, a educação tem papel crucial na ascensão econômica de um indivíduo que, a longo prazo, terá impactos que poderão contribuir ou não para o progresso econômico de uma nação.

Com o aumento da tecnologia, aumenta a busca pela mão de obra especializada, já que as máquinas, cada vez mais, ocupam lugares nas empresas. E cresce a necessidade de funcionários com maior desempenho intelectual tanto para manuseio de equipamentos altamente tecnológicos como para funções de supervisão e de tomadas de decisões.

Desta forma, não se pode deixar de destacar o papel das instituições de ensino superior voltadas para a educação tecnológica, cujo objetivo central tem sido preparar seus alunos para a empregabilidade, desenvolvendo suas competências neste sentido. Aqui, no Brasil, a Educação Superior Tecnológica tem suas primeiras manifestações em 1968, devido à reforma da LDB de 1961, com a Lei no 5.540 que instituiu a permissão da oferta de cursos superiores destinados à formação de tecnólogos. A intenção era ofertar cursos que poderiam oferecer uma formação superior em um período de formação menor e menos dispendiosa (BRASIL, 1968).

O profissional graduado por esses cursos, é capacitado para lidar com tecnologias físicas, simbólicas, de organização e gestão, segundo Peterossi (2014).

Este modelo de educação vem preencher um papel de subsidiar o cidadão, com conhecimento para acesso às conquistas científicas e tecnológicas através de um ensino que promova a compreensão global do processo produtivo, e não apenas com enfoque para a execução de um único conjunto de tarefas específicas, como era erroneamente conceituada (BRASIL, 2001). Ainda, segundo Menino (2019) o egresso da educação profissional e tecnológica apresenta um perfil com aplicação societária.

Com o avanço das tecnologias, as formas de comunicação estão cada vez mais sendo modificadas e ampliadas. Segundo Prados, Ramirez e Fernandez (2020), devido a essas mudanças é possível observar a variação no uso das linguagens a fim de garantir a interação no processo de ensino-aprendizagem e também, nas práticas pedagógicas em sala de aula. De acordo com esses autores, “a formação na educação profissional se dá por diferentes modos de discursos, os quais (re)formulam diversos processos de produção de sentidos, manifestados por meio de linguagens e processos semióticos” (PRADOS;RAMIREZ;FERNANDEZ, 2020, p.214).

## **2 Multiletramentos**

Inicialmente, o termo letramento apresenta-se de forma expressiva e ao mesmo tempo, peculiar. Segundo Cope e Kalantzis (2015), é expressivo, quando leva ao entendimento de que está relacionado à competência que cada um pode adquirir de ler textos comuns, como livros, jornais etc, e ser capaz de escrever utilizando palavras e gramática corretas. A peculiaridade está relacionada ao letramento convencionado como forma oficial de linguagem, e única maneira correta de se escrever. Essas conotações de letramentos começaram a ser questionadas em meados dos anos noventa, quando a mídia e a *internet* apresentaram uma grande quantidade de novos gêneros de textos.

Em 1996, um grupo de pesquisadores reunidos em Londres, publicou um documento chamado *A Pedagogy of Multiliteracies – Designing Social Futures*, que traria à tona a necessidade da criação de uma pedagogia de multiletramentos, visto que já naquela época era perceptível que a sociedade

havia passado (estava passando) por mudanças, não somente no caráter das novas TICs, mas também em um contexto cultural e social.

O conceito de multiletramentos aponta para dois tipos específicos e importantes de multiplicidade presentes em nossas sociedades, principalmente urbanas, na contemporaneidade: a multiplicidade cultural das populações e a multiplicidade semiótica de constituição dos textos por meio dos quais ela se informa e comunica (ROJO; MOURA, 2012, p. 13).

Pode-se dizer que há dois “multis” dentro dos multiletramentos, o primeiro que é relacionado ao significado dos textos dentro de diferentes contextos sociais e culturais; e como essas variações estão se tornando cada vez mais representativas, ela influencia diretamente na forma em como nos relacionamos em nosso meio. Segundo Kalantzis, Cope e Pinheiro (2020), as diferenças linguísticas e culturais se tornaram centrais para a pragmática de nossas vidas profissionais, cívicas e privadas, ou seja, uma efetiva cidadania e um trabalho produtivo requerem que possamos interagir efetivamente usando múltiplas linguagens e padrões de comunicação.

O segundo “multi”, em multiletramentos, está relacionado à multimodalidade, forma pela qual os significados são construídos de maneira cada vez mais ampla, porém integrada envolvendo o visual, o áudio, o espacial e o comportamental e utilizando-se de diferentes meios. Segundo os mesmos autores acima, essa característica “é particularmente importante na mídia de massa, na multimídia e na hipermídia eletrônica” (KALANTZIS; COPE; PINHEIRO, 2020, p.20).

Dessa forma, pode-se afirmar que os multiletramentos têm grande importância na pedagogia, especialmente na educação profissional, pois essas habilidades de comunicação em diferentes contextos e através de variadas formas e mídias, contribuirão positivamente para a vida profissional do tecnólogo.

### **3 Metodologia: estudo bibliométrico sobre Multiletramentos e o Ensino Superior**

Para um levantamento mais aprofundado do assunto, decidiu-se realizar um estudo bibliométrico. Bibliometria é o conjunto de leis que contribuem para estabelecer as bases teóricas da Ciência e da Informação, e designa o tratamento quantitativo das propriedades e do comportamento da informação registrada, segundo Figueiredo (1973, p. 27). Embora a cunhagem do termo bibliometria tenha acontecido relativamente recentemente, em 1969, por Alan Pritchard, o seu uso e prática podem ser observados desde meados de 1890, quando o trabalho de Campbell usou métodos estatísticos para estudar a dispersão de assuntos em publicações (OSAREH, 1996, tradução nossa).

De acordo com Jacobs (2010), com a evolução da tecnologia e a criação do *Science Citation Index* (SCI), havendo assim, maior disponibilidade de acesso aos dados do *Institute for Scientific Information* (ISI), desencadeou-se uma popularidade relacionada à pesquisa bibliométrica tanto dentro quanto fora da comunidade de informação.

Para o presente levantamento, foi utilizado o *Publish or Perish*, um programa, que de acordo com Harzing (2007) foi desenvolvido em 2006, de forma voluntária, que entre outras funções, também pode ser utilizado para obter e analisar citações acadêmicas, e dá acesso a diversas bases de dados. E para o processo de análise qualitativa, fez-se uso do *software* IRAMUTEQ (*Interface de R pour les Analyses Multidimensionnelles de Textes et de Questionnaires*). Este *software* foi criado por Pierre Ratinaud e mantido até 2009 na língua francesa, mas atualmente conta com dicionários completos em várias línguas; ele realiza processamento de dados qualitativos, visto que permite diferentes formas de análises estatísticas de textos, produzidas a partir de entrevistas, documentos, entre outras (SOUZA et al., 2018).

#### **4 Resultados e Discussão**

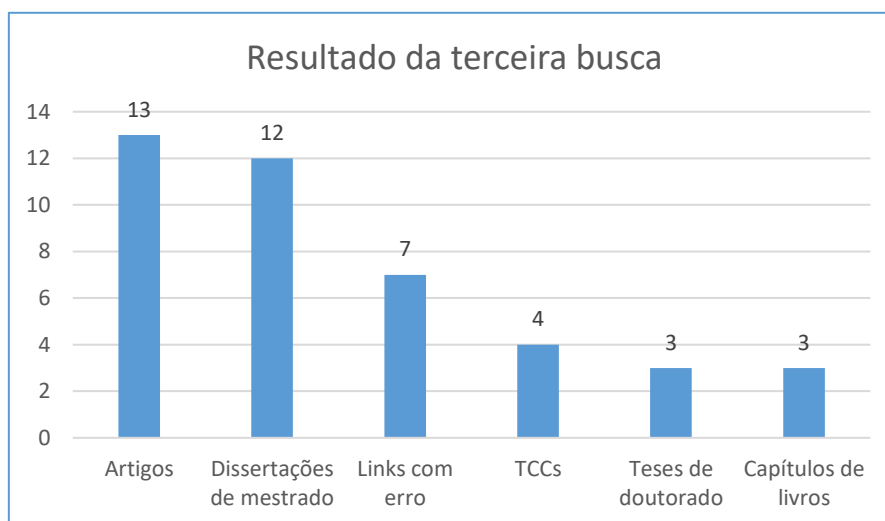
A primeira busca, com o *Publish or Perish* foi realizada, na base Google Acadêmico ou *Google Scholar*, a partir dos termos “multiletramentos” e “ensino superior”, aplicando-se o operador booleano “and” entre tais termos, para que o resultado trouxesse obrigatoriamente, a ocorrência de ambos no

título dos documentos. Foi estabelecido o período entre 2010 e 2021, pois esta é a fase em que houve um substancial crescimento dos cursos tecnológicos, e a expansão das tecnologias

O primeiro resultado foi de apenas três artigos, publicados entre 2018 e 2020. Realizou-se, então, uma nova busca na mesma plataforma, utilizando-se os mesmos parâmetros, mas com os termos em Inglês: “*multiliteracies*” e “*higher education*” no título. Novamente, houve um resultado pequeno de apenas três artigos publicados nos anos de 2010, 2014 e 2019.

Para uma maior amplitude de resultados, optou-se, então por repetir a busca inicial, com o termo “multiletramentos” no título e “ensino superior” em palavras-chave. Foram obtidos 42 resultados, sendo eles 13 artigos, 3 capítulos de livro, 4 trabalhos de conclusão de curso de graduação, 12 dissertações de mestrado, 3 teses de doutorado e 7 links com erro. Podem-se observar esses resultados agrupados no gráfico “Resultado da terceira busca” (figura 1).

**Figura 1** : Resultado busca - “multiletramentos” no título e “ensino superior”.



**Fonte:** os autores, com a utilização do *Software Microsoft Excel* (2021).

Pode-se também observar (figura 2) a quantidade da produção por ano ao longo desses 11 anos: não houve produção em 2010, 2011 e 2013; em 2012, 2016 e 2021 apenas um trabalho foi produzido em cada ano. Em 2014,

foram três; em 2018 foram cinco, em 2015, 2017 e 2020 foram seis produções por ano, e o ano quando houve a maior produção acadêmica foi 2019, com seis trabalhos.

**Figura 2** : Quantidade da produção por ano entre 2010 e 2020



**Fonte** : os autores, com a utilização do Software Microsoft Excel, 2021

Em seguida, foi realizada uma quarta busca, agora com os mesmos parâmetros da busca anterior, mas utilizando-se novamente, os termos em Língua Inglesa “*multiliteracies*” e “*higher education*”, onde 193 resultados foram obtidos.

Foram selecionados os artigos em Língua Portuguesa para se realizar esse primeiro estudo bibliométrico, para então se desenvolver uma pesquisa de abordagem qualitativa de análise de conteúdo, segundo Bardin (2016).

A análise ou interpretação de conteúdo nos direcionam a três finalidades, segundo Minayo (1992), estabelecer uma compreensão dos dados coletados, confirmar ou não os pressupostos da pesquisa e ampliar o conhecimento sobre o assunto pesquisado.

Para iniciar o processo de análise de conteúdo, optou-se por utilizar o *software* IRAMUTEQ. Sendo assim, após leitura dos artigos obtidos no levantamento bibliométrico, criou-se um corpus textual, utilizando o resumo de cada artigo que resultou em gráficos e tabelas de ocorrência de palavras. O gráfico de ocorrência de palavras (figura 3), apresenta as vinte e uma



primeiras palavras mais frequentes nos artigos analisados, em ordem decrescente de frequência.

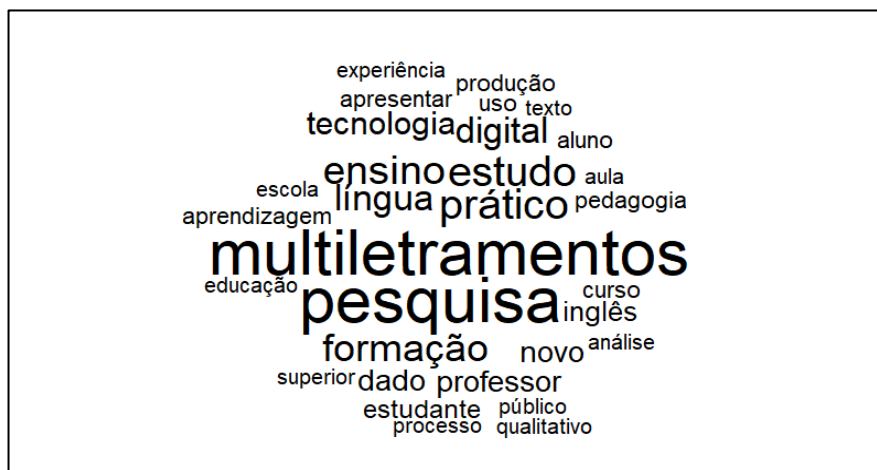
**Figura 3 :** Ocorrência de termos

<b>Palavra</b>	<b>Frequência</b>	<b>Tipo</b>
pesquisa	27	sub
multiletramentos	27	sub
prático	17	adj
estudo	17	sub
ensino	16	sub
formação	15	sub
língua	14	sub
digital	14	adj
tecnologia	12	sub
professor	11	sub
novo	11	adj
dado	11	sub
inglês	10	adj
estudante	9	sub
uso	8	sub
produção	8	sub
pedagogia	8	sub
curso	8	sub
apresentar	8	ver
aprendizagem	8	sub
aluno	8	sub

**Fonte :** Os autores (Iramuteq, 2021)

A partir do resultado obtido foi possível gerar uma nuvem de palavras (figura 4) para observação mais visual da frequência das palavras nos artigos analisados.

**Figura 4** : Nuvem de Palavras.



**Fonte** : os autores, com a utilização do Iramuteq versão 0.7 alpha 2, 2021.

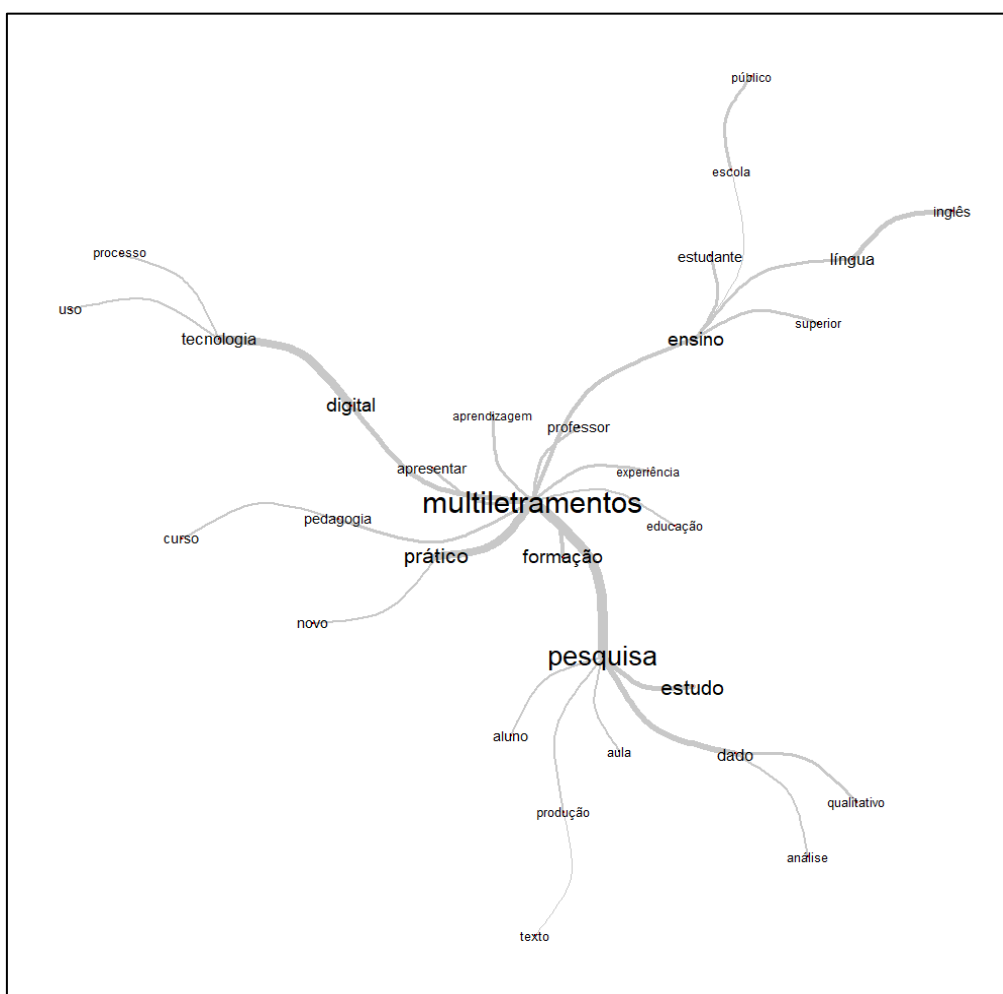
Foi gerado, também, um gráfico de análise de similitude (figura 5), que apresenta as conexidades existentes entre as palavras do *corpus* textual estudado. A interpretação desta análise deve levar em conta a espessura das linhas que ligam as palavras, bem como o tamanho da fonte. No centro, em destaque observa-se a palavra multiletramentos que está conectada a praticamente, todas as outras, e as maiores correlações são com as palavras pesquisa, estudo, formação e prático. Os artigos estudados demonstram, diante da ocorrência de palavras, que multiletramentos é um termo que também se relaciona com as palavras tecnologia, digital, educação, aprendizagem, superior entre outras; reforçando assim a constatação de sua pertinência e relevância no ensino superior.

Nos artigos relacionados neste levantamento, verifica-se a recorrência de citações de Roxane Rojo; e de Mary Kalantzis e Bill Cope, por seus inúmeros trabalhos relacionados aos estudos de letramentos e multiletramentos. Kalantzis e Cope são citados em três dos quinze artigos, e Rojo em onze deles. Observa-se também a citação de Bakhtin em quatro artigos.

Segundo Kalantzis e Cope (2021), o termo multiletramentos abrange dois aspectos fundamentais do uso da linguagem hoje, o primeiro que se refere à variabilidade da criação de significado em diferentes contextos culturais ou sociais e o segundo que relaciona o seu surgimento partindo das

características das novas mídias da informação e comunicação. E hoje em dia, diante do avanço das possibilidades tecnológicas, novas ferramentas se fazem necessárias nos multiletramentos, elas deixam de ser apenas de escrita manual e impressa, passando para áudio, vídeo, edição de imagem etc. Rojo (2019) diz que a *internet* foi a tecnologia que essa geração definiu para o letramento e a aprendizagem na nossa comunidade global.

**Figura 5** : Análise de similitude



**Fonte** : Os autores (Iramuteq, 2021)

É possível visualizar que as pesquisas acadêmico-científicas realizadas sobre multiletramentos revelam a pertinência entre comunicação, linguagens e a prática docente contemporânea que, por sua vez, tem como contexto a aplicação das novas tecnologias.

## **Considerações finais**

Os multiletramentos, em suas mais variadas formas, estão presentes em todos os processos educacionais, e não é diferente na educação profissional tecnológica. A formação do tecnólogo vem sendo cada vez mais refinada, para suprir uma demanda de profissional com habilidades específicas, mas ao mesmo tempo com conhecimento intelectual mais elevado. Sendo assim, a variação no uso das linguagens é fundamental para assegurar que o processo de ensino-aprendizagem seja alcançado eficientemente.

Por meio deste estudo foi possível apurar a pertinência do assunto para a educação profissional tecnológica, e verificar que há muitas pesquisas a respeito de multiletramentos, mas que ainda há uma ocorrência muito maior de trabalhos em língua inglesa do que em língua portuguesa, justificando a relevância da realização novos estudos.

## **Notas**

\* Possui graduação em Letras pela Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Itapetininga, especialização em Metodologia do Ensino da Língua Inglesa no Processo Educativo pela Faculdade São Luís e é aluna do programa de Mestrado Profissional em Gestão e Desenvolvimento da Educação Profissional no Centro Paula Souza. [almeidalu021@gmail.com](mailto:almeidalu021@gmail.com).

\*\* Possui Graduação em Gestão de Tecnologia da Informação pela Faculdade Fernão Dias e Licenciatura em Informática pela Faculdade Polis das Artes, MBA em Ciência de Dados e Big Data Analytics na Faculdade Estácio de Carapicuíba, Especialização em Docência do Ensino Superior, Especialização em Educação Ambiental pela Faculdade Campos Elíseos, Especialização em Formação em EAD pela Universidade Paulista, e é aluno do Programa de Mestrado Profissional em Gestão e Desenvolvimento da Educação Profissional do Centro Paula Souza. [carlosjr1705@gmail.com](mailto:carlosjr1705@gmail.com)

\*\*\* Doutora em Semiótica e Linguística Geral, pela Universidade de São Paulo; pós-doutora em Ciências da Comunicação, pela Escola de Comunicação e Artes, da Universidade de São Paulo; especialista em Linguística Aplicada ao Ensino de Língua e graduada em Letras e em Pedagogia, pela Universidade de Mogi das Cruzes. É professora e pesquisadora do programa de mestrado em Gestão e Desenvolvimento da Educação Profissional, no Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza. [rosalia.prados@gmail.com](mailto:rosalia.prados@gmail.com)

## **Referências**

BARDIN, L. **Análise de Conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 2016. 288 p.

BRASIL. Ministério da Educação. **PARECER CNE/CES 436/2001**. Cursos superiores de tecnologia. 05 de abril 2001. Brasília, DF. 2001. Disponível em [http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_content&view=article&id=13243%3Aparecer-ces-2001&catid=323%3Aorgaos-vinculados&Itemid=866](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=13243%3Aparecer-ces-2001&catid=323%3Aorgaos-vinculados&Itemid=866). Acesso em 16 jul. 2021.

\_\_\_\_\_. Lei nº 5.540, de 28 de novembro de 1968. Fixa normas de organização e funcionamento do ensino superior e sua articulação com a escola média, e dá outras providências. Brasília, DF, 1961. Disponível em [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l5540.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l5540.htm). Acesso em 27 out. 2022.

COPE, B.; KALANTZIS, M. **A Pedagogy of Multiliteracies: Learning By Design**. Londres: Palgrave, 2015. 309 p.

DELORS, J. **Educação: Um Tesouro a Descobrir**. 7a ed. São Paulo: Cortez Editora, 2012. 288 p.

FIGUEIREDO, L. M. de. Distribuição da literatura geológica brasileira: estudo bibliométrico. In **Ciência da Informação**, v. 2, n. 1, 1973. Disponível em <http://revista.ibict.br/ciinf/article/view/21/21>. Acesso em 22 jul. 2021.

HARZING, A. W. **Publish or Perish**. 2007. disponível em <https://harzing.com/resources/publish-or-perish>. Acesso em 9 de julho de 2021.

JACOBS, D. **Demystification of bibliometrics, scientometrics, informetrics and webometrics**. In 11th DIS Annual Conference, pp. 1-19. 2010. Disponível em <http://www.lis.uzulu.ac.za/research/conferences/2010/DIS%20conference%202010%20DJacobs.pdf>. Acesso em 21 jul. 2021.

KALANTZIS, M; COPE, B. Multiliteracies: a definition. **Works & Days**, 2021. Disponível em <https://newlearningonline.com/multiliteracies/theory>. Acesso em 28 de ago. de 2021.

KALANTZIS, M.; COPE, B.; PINHEIRO, P. **Letramentos**. Campinas: Editora UNICAMP, 2020. 406 p.

MENINO, S. E. **Educação Profissional e Tecnológica na Sociedade do Conhecimento**. São Paulo: Centro Paula Souza, 2019. 135 p.

MINAYO, M. C. S.; DESLANDES, S. F.; NETO, O. C.; GOMES, R. **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. 21ª. ed. Petrópolis: Editora Vozes, 2002. 108p.

MOZZATO, A. R; GRZYBOVSKI, D. Análise de Conteúdo como Técnica de Análise de Dados qualitativos no Campo da Administração: Potencial e Desafios. In: **RAC**, Curitiba, v. 15, n. 4, p. 731-747, Jul./Ago. 2011. Disponível em <https://www.scielo.br/j/rac/a/YDnWhSkP3tzfXdb9YRLCPjn/?lang=pt&format=pdf>

. Acesso em 10 de ago. de 2021.

OSAREH, F. **Bibliometrics, Citation Analysis and Co-Citation Analysis**. A Review of Literature I, vol. 46, no. 3, 1996, pp. 149-158.

PETEROSSO, H. G. **Subsídios ao estudo da Educação Profissional e Tecnológica**. São Paulo: Centro Paula Souza, 2014.

PRADOS, R. M. N.; RAMIREZ, R. A.; FERNANDEZ, S. A. F. Discursos e Práticas Educacionais em Educação Profissional. In **Caminhos em Linguística Aplicada**, v. 22, n. 1, p. 213-226, 2020.

RAMOS, C. A. **Introdução à economia da educação**. Rio de Janeiro: Alta Books Editora, 2015. 177 p.

ROJO, R.; ALMEIDA, E. M. (Orgs.). **Multiletramentos na escola**. São Paulo: Parábola Editorial, 2012, 264 p.

ROJO, R. **Letramentos, mídias, linguagens**. São Paulo: Parábola Editorial, 2019. p.11-26. 224 p.

SOUZA, M; WALL, M; THULER, A; LOWEN, I; PERES, A. The use of IRAMUTEQ software for data analysis in qualitative research. In **Rev Esc Enferm. USP**, 2018. Disponível em <https://www.scielo.br/j/reeusp/a/pPCgsCCgX7t7mZWfp6QfCcC/?lang=pt&format=pdf>Acesso em: 22 de ago. de 2021.

Recebido em: dezembro/2021.  
Aprovado em: outubro/2022.